



Carlos Costa: "Somos pequenos mas não somos insignificantes"

D.R.

24/04/2012 | 19:04 | Dinheiro Vivo

"Somos pequenos mas não somos insignificantes", afirmou Carlos Costa, hoje na apresentação do Livro Tratado de Lisboa - anotado e comentado.

Como sublinhou o Governador do Banco de Portugal, "não é vulgar que alguém se lance, em Portugal num trabalho da dimensão deste, e fazê-lo com elegância como fizeram os autores".

Por isso mesmo o responsável referiu que "é um grande prazer" poder estar presente no lançamento da obra. "Nós temos hoje uma partilha de soberania que muitos outros não tiveram este privilégio".

E acrescentou mais uma vez que "ser pequeno não é ser insignificante". Para isso, diz Carlos Costa, é importante ter vários testemunhos, como o livro hoje apresentado tem. E poder perceber qual foi o contributo português para o Tratado de Lisboa e para a evolução da Europa.

"A dinâmica saída deste tratado é fundamental para que a Europa evolua", afirmou.

Para Carlos Costa é importante pensar, a partir daqui, a Europa de hoje. "A estabilidade do todo não depende da estabilidade das partes", referiu. Para o Governador do Banco de Portugal "falta uma visão mobilizadora" na Europa o que é indispensável depois do Tratado de Lisboa e, para fazer frente à crise que hoje assola a Europa.

Carlos Costa felicitou os autores do Livro Tratado de Lisboa editado pela Almedina e apresentado hoje.

<http://www.dinheirovivo.pt/Economia/Artigo/CIECO042956.html>